

Delações da Odebrecht envolvendo Lula continuam como Moro

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal negou provimento ao agravo regimental que pretendia tirar da 13ª Vara Federal de Curitiba a competência para apurar trechos das delações premiadas da Odebrecht que envolvem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os advogados do ex-presidente foram contra decisão do ministro Luiz Edson Fachin, relator da “lava jato” no STF, que enviou à Justiça Federal do Paraná citações de delatores sobre esquema de corrupção em licitações para construção de navios sondas para extração de petróleo em camadas do pré-sal.

Por unanimidade, os ministros entenderam que as apurações sobre o caso devem seguir nas mãos do juiz Sergio Moro, responsável pelos casos da “lava jato” na primeira instância em Curitiba. Para eles, os relatos do executivos da Odebrecht têm relação com as investigações sobre desvios de recursos públicos em contratos da Petrobras.

Date Created

29/08/2017